

PORTARIA Nº 737 DE 09 DE SETEMBRO DE 2022

Outorga à VALE GOLD SA o direito de uso dos recursos hídricos para captação em reservatório formado por barramento existente no Córrego Pirizal, afluente do rio Bento Gomes.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **LILIAN FERREIRA DOS SANTOS**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria no 34 de 23 de janeiro de 2018, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 784, de 18 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas.

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 09, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico nº 433 de 09 de setembro de 2022, do processo SIGA 2123/2022.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar à VALE GOLD SA, CNPJ: 38.615.413/0001-53, o direito de uso de recursos hídricos para captação de água em reservatório formado por barramento existente no Córrego Pirizal, afluente do rio Bento Gomes, município de Nossa Senhora do Livramento/MT, com a finalidade de mineração. O ponto de captação está localizado na Bacia Hidrográfica do Paraguai, Unidade de Planejamento e Gerenciamento P-7 – Paraguai – Pantanal, com as seguintes características:

I. Captação nas coordenadas geográficas: 15°55'05.49"S de Latitude Sul e 56°29'21.58"W de Longitude Oeste; e vazão máxima de captação de 60 m³/h (0,0167 m³/s ou 16,66 L/s), conforme consta na tabela nº 01 do anexo.

II. O Outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. Os equipamentos deverão estar instalados para a operação do sistema de captação;

III. O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições das vazões captadas até 90 dias do início do ano subsequente ao ano do monitoramento. Deverá ainda conter no primeiro relatório as especificações técnicas do medidor instalado;

IV. O empreendedor deverá realizar o monitoramento diário das vazões vertidas, sendo obrigado a liberar, no mínimo, o valor de 0,001856 m³/s, que compreende a vazão mínima remanescente para outros usos a jusante;

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **09 de setembro de 2032**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 09 de setembro de 2022.

REGISTRADA,

PUBLICADA,

CUMPRADO...

LILIAN FERREIRA DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 01 – barramento no Córrego Pirizal, afluente do rio Bento Gomes.

Coordenadas Geográficas – Lat. 15°55'05,49" S e Long. 56°29'21,58"W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m ³ /s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,0167	5	24
Fevereiro	0,0167	5	24
Março	0,0167	5	24
Abril	0,0167	5	24
Maiο	0,0167	5	24
Junho	0,0167	5	24

MÊS	Vazão (m ³ /s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,0167	5	24
Agosto	0,0167	5	24
Setembro	0,0167	5	24
Outubro	0,0167	5	24
Novembro	0,0167	5	24
Dezembro	0,0167	5	24

Volume total Anual (m³): 79.358,40

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Ferreira dos Santos**, em 12/09/2022 as 09:25:15.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal-web.apps.ocp.sema.mt.gov.br#/verificar-documento> informando o código verificador **XDEUF7951** e o código CRC **C1A5C7F8**.